

## Santo André entrega 910 moradias nos conjuntos Novo Pinheirinho e Santo Dias



**Crédito:** Helber Aggio/PSA

A Prefeitura de Santo André realizou neste domingo (17) a entrega de 910 unidades habitacionais, sendo 410 apartamentos do conjunto Novo Pinheirinho e 500 do conjunto Santo Dias, na região do Jardim do Estádio. São ao todo oito blocos de prédios, que foram construídos com investimentos de R\$ 103 milhões, por meio de recursos municipais, estaduais e federais.

Cada apartamento tem 54 metros quadrados de área construída, com varanda, piso cerâmico em todos os cômodos, azulejos nas paredes da cozinha e do banheiro, medição individualizada de água e acessibilidade. Os moradores terão ainda à disposição elevador, estacionamento, quadra poliesportiva, playground, centro comunitário e área de lazer.

“Esta é uma grande conquista, que garante qualidade de vida e dignidade a essas famílias, parte delas que morava em áreas de risco. Um exemplo, não só pela união de forças, mas também pela qualidade do empreendimento, que usaremos como modelo para futuros conjuntos habitacionais da cidade”, destacou o prefeito Paulo Serra.

A Prefeitura investiu cerca de R\$ 25 milhões, entre recursos utilizados diretamente na construção dos prédios, compra da parte do terreno, obras de infraestrutura e pagamento de aluguel social às famílias que aguardavam a entrega das chaves dos apartamentos.

Futuro morador do conjunto Novo Pinheirinho, o aposentado Josuel José Gusmão comemorou o recebimento das chaves do seu apartamento. “Estou muito feliz, a espera valeu a pena. É a primeira

vez em 69 anos de vida que vou ter uma casa própria”, afirmou.

O governo de São Paulo foi representado na cerimônia de entrega pelo secretário executivo de Habitação, Fernando Marangoni, que foi secretário de Habitação de Regularização Fundiária de Santo André na atual gestão. “Isso é exemplo de boa política, feita por pessoas que se preocupam acima de tudo com pessoas. Esse empreendimento é a prova que Habitação de Interesse Social é, pode e deve ser de qualidade”.

O Estado investiu R\$ 21,1 milhões diretamente na construção dos prédios, por meio da agência Casa Paulista, a fundo perdido. A Caixa Econômica Federal, por meio do programa habitacional Minha Casa Minha Vida - Entidades, destinou R\$ 76,8 milhões aos dois conjuntos, respondendo pela licitação, contratação e acompanhamento das obras.